

AValiação DA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE COMO TESTE CONFIRMATÓRIO DO HTLV-I

BATISTA, Everton da Silva¹; GONÇALVES, Andressa Trindade²; COSTA, Daísa Gomes da³; MADUREIRA, José Iago da Silva⁴.

RESUMO

Introdução: O HTLV é uma patologia endêmica em diversas regiões do mundo, tendo o Brasil a maior prevalência de casos em uma escala global. Atualmente existem vários testes para diagnóstico do vírus HTLV no mercado. Entre os confirmatórios se destacam a PCR (Reação em cadeia da polimerase) e o WB (Western Blot); estudos vem demonstrando que o desempenho da PCR tem sido superior ao WB, diante das altas taxas de resultados indeterminados. Perante este contexto, torna-se imprescindível o diagnóstico preciso desta patologia, possibilitando ao paciente uma terapêutica mais eficiente. **Objetivo:** Desenvolver e propor uma metodologia de diagnóstico molecular para o HTLV-I, através da amplificação de um fragmento específico do vírus, o gene *tax*, e discutir a eficácia da PCR convencional no diagnóstico comparando-o com outros testes, além de apontar vantagens e desvantagens de cada método. **Material e métodos:** Foram coletadas 39 amostras de sangue total em tubos de EDTA, doadas por pacientes que fazem acompanhamento no Centro Integrativo Multidisciplinar de HTLV-I da EBMSp, das quais 20 eram previamente confirmadas através do Elisa e Western Blot como positivas e 19 como negativas. Realizou-se o processamento dessas amostras com ficoll (histopaque) para obtenção de células PBMCs, das quais foi extraído e quantificado o DNA. Em seguida, foram submetidas a PCR convencional para amplificação do gene *tax*, utilizando os reagentes: PCR supermix, primers, DNA e água livre de RNase e DNase. Após a amplificação as amostras foram submetidas a eletroforese para visualização dos resultados. **Resultados:** Foram testados controles positivos e negativos antes dos experimentos e evidenciou-se sua confiabilidade. As 19 amostras previamente contabilizadas como negativa continuaram apresentando o mesmo resultado após a realização do teste. No entanto das 20 amostras consideradas positivas apenas 17 apresentaram amplificação confirmando a sorologia para HTLV-I. As outras 3 foram submetidas a uma nova reação e continuaram não amplificando, sendo denominadas como negativas. **Conclusão:** O estudo constatou que o desempenho da PCR utilizando o gene *tax* mostrou-se maior que a WB, tanto na sensibilidade, especificidade e em relação aos custos do método.

Palavras-chave: DIAGNOSTICO; HTVL-I; PCR; TAX; WESTERN BLOTTING.

¹ Centro Universitário Jorge Amado, Salvador, Bahia. andressatridade29@yahoo.com

² Centro Universitário Jorge Amado, Salvador, Bahia. daisagomes@hotmail.com

³ Centro Universitário Jorge Amado, Salvador, Bahia. everton.baptista@gmail.com

⁴ Centro Universitário Jorge Amado, Salvador, Bahia. madureiraiago00@gmail.com